

ESMAC



ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ACRE

25
anos





TRIBUNAL PLENO
BIÊNIO 2011-2013

Desembargador **ADAIR JOSÉ LONGUINI**
Presidente

Desembargador **SAMOEL MARTINS EVANGELISTA**
Vice-Presidente

Desembargador **ARQUILAU DE CASTRO MELO**
Corregedor Geral da Justiça

MEMBROS

Desembargadora **EVA EVANGELISTA**
Presidente da Câmara Cível
Diretora da Escola Superior da Magistratura do Acre

Desembargadora **MIRACELE DE SOUZA LOPES BORGES** ⁽¹⁾

Desembargador **FRANCISCO DAS CHAGAS PRAÇA** ⁽²⁾

Desembargador **FELICIANO VASCONCELOS DE OLIVEIRA** ⁽³⁾

Desembargadora **IZAURA MARIA MAIA DE LIMA** ⁽⁴⁾
Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral – Acre

Desembargador **PEDRO RANZI**
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral – Acre
Presidente da Câmara Criminal

Desembargador **ROBERTO BARROS DOS SANTOS** ⁽⁵⁾
Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral do TRE – Acre
Coordenador dos Juizados Especiais

Desembargadora **MARIA CEZARINETE DE SOUZA AUGUSTO ANGELIM** ⁽⁶⁾

Desembargadora **DENISE CASTELO BONFIM** ⁽⁷⁾

Desembargador **FRANCISCO DJALMA DA SILVA** ⁽⁸⁾

Desembargadora **WALDIRENE OLIVEIRA DA CRUZ – LIMA CORDEIRO** ⁽⁹⁾

Desembargadora **REGINA CÉLIA FERRARI LONGUINI** ⁽¹⁰⁾

(1) Inatividade em 17.07.2011 | (2) Inatividade em 26.07.2012 | (3) Inatividade em 29.09.2012 | (4) Inatividade em 23.05.2011 | (5) Empossado em 07.10.2011 | (6) Empossada em 13.01.2012 | (7) Empossada em 27.07.2012
(8) Empossado em 05.10.2012 | (9) Empossada em 13.12.2012 | (10) Empossada em 19.12.2012



ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ACRE
BIÊNIO 2011-2013

DIRETORIA

Desembargadora **EVA EVANGELISTA**
Diretora

CONSELHO CONSULTIVO

MEMBROS TITULARES

Juíza de Direito **REGINA CÉLIA FERRARI LONGUINI**
Juiz de Direito **LAUDIVON DE OLIVEIRA NOGUEIRA**
Juiz de Direito **CLOVES AUGUSTO ALVES CABRAL FERREIRA**
Juíza de Direito **OLÍVIA MARIA ALVES RIBEIRO**
Juíza de Direito **MIRLA REGINA DA SILVA CUTRIM**
Juíza de Direito **MAHA KOUZI MANASFI E MANASFI**
Juíza de Direito **MARIA PENHA SOUSA NASCIMENTO**

MEMBROS SUPLENTE

Juiz de Direito **ELCIO SABO MENDES JÚNIOR**
Juiz de Direito **GIORDANE DE SOUZA DOURADO**
Juiz de Direito **EDINALDO MUNIZ DOS SANTOS**
Juiz de Direito **ANASTÁCIO LIMA DE MENEZES FILHO**

SERVIDORES

JURACI REGINA PACHECO NUNES
Assessoria Pedagógica

EVA DA SILVA FREIRE
Secretária

SILVIA CLAÚDIA DE OLIVEIRA BARROZO
Auxiliar Judiciário

CÍNTIA MICHELLI MELLO DA SILVA
Auxiliar Judiciário

YANNA HENRIQUE GOMES DE SOUZA
Estagiária de Direito

BRUNO ARAÚJO CAVALCANTE
Estagiário de Direito



Desembargador
ADAIR LONGUINI
Presidente do TJAC
2011-2013



APRESENTAÇÃO

Ao completar 25 anos, a Escola Superior da Magistratura do Acre - ESMAC reúne inúmeros feitos para, sem envaidecer-se, sentir grande contentamento, especialmente pela função socioinstitucional que vem realizando junto aos seus destinatários.

A passos largos, não apenas busca o aprimoramento de seus magistrados, mas também a excelência na prestação jurisdicional, com esteio em valores que transcendem a mera e automática rotina diária, em prol dos anseios de uma sociedade pós-moderna. Busca e propicia em suas atividades uma atmosfera de densa reflexão, de modo a não somente identificar mazelas internas, como também construir, em conjunto com seus atores, as soluções para o bem servir.

A despeito de sua tarefa precípua, qual seja, a formação inicial e o aperfeiçoamento continuado dos magistrados, não tem poupado esforços na dedicação a outros desafios, valendo citar a iniciativa de propor e desenvolver, com o auxílio dos abnegados Juízes de Primeiro Grau, o Projeto denominado “Cidadania e Justiça na Escola”, cujo objetivo é conscientizar crianças em idade escolar sobre democracia, direitos, deveres, a estrutura e atribuições do Poder Judiciário.

Vê-se, assim, que as ações morais e intelectuais da ESMAC se projetam além de seus muros, indo ao encontro da sociedade, de onde partem e para onde se destinam os serviços ao encargo do Poder Judiciário.

Como não poderia deixar de ser, dada a sua importância, a Escola Superior da Magistratura foi alçada a órgão oficial do Tribunal de Justiça do Acre, contemplada, em razão disso, de rubrica específica, assegurando a justa autonomia orçamentária, a permitir muito mais realizações.

Não bastasse toda a desenvoltura e realizações, impõe-se comentar, ainda, a oficialização no concurso para cargo de juiz de direito substituto, em andamento, do curso de formação como última e eliminatória etapa do certame, a ser ministrado pela própria ESMAC, consoante orienta a Resolução nº 01/2011 do Conselho Superior da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM.

Enfim, desde a instituição da ESMAC em 5 de março de 1987 até os dias de hoje, a sua missão vem sendo desenvolvida com grande sentimento de honra e dignidade em face de não raras vicissitudes a si impostas. Logo, a comemoração desses 25 anos é motivo de imensurável orgulho por parte do Poder Judiciário e daqueles que contribuíram para o seu reconhecido sucesso.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

A história deste Tribunal registra a trajetória da Escola Superior da Magistratura - Esmac (1987-2012) permeada de avanços e retrocessos para a estruturação de uma nova Escola Judicial voltada à capacitação de magistrados e servidores.

Em março de 1987, a Desembargadora Miracele Lopes, Presidente da Associação Dos Magistrados (1987), introduziu a idéia de uma escola de magistratura de natureza associativa, obtendo o reconhecimento do Tribunal de Justiça com a finalidade de capacitação dos magistrados e servidores.

A Esmac adveio dos tempos difíceis que antecederam a Constituição Cidadã e a construção do estado democrático de direito com a introdução de 78 itens de direitos fundamentais em seu art. 5º, acarretando a judicialização com necessidade presente de respostas do judiciário à população tão sequiosa de Justiça.

Inicialmente, centrada a primeira modalidade pedagógica da Esmac centrada em seminários, palestras, conferências, anotadas as presenças dos Ministros Presidente e Vice-Presidente do STF, Rafael Mayer e Aldyr Passarinho (1987 ou 1988), do então Ministro Ilmar Galvão do Tribunal de Recursos (atual STJ), após Ministro da Suprema Corte; e, do Ministro Carlos Mário Veloso (TRF, STJ e TRF). Ainda, do então Desembargador de Minas Gerais, Ministro do STJ, Sálvio de Figueiredo Teixeira (precursor das escolas de magistratura do País); Ministro Humberto Barros (STJ); Desembargador Renato Nalini (SP); Ministra Nancy Andrichi (STJ); Sidney Beneti (STJ); Luis Felipe Salomão (STF); Fávila Ribeiro (Subprocurador-Geral da República); Ministro Ari Pargendler (3/09/2010 a 31/08/2012) e tantos outros juristas renomados que inestimável contribuição ofereceram à conscientização da necessidade

do aprimoramento continuado dos magistrados, dos servidores e da comunidade jurídica.

Remonta a 1994 o primeiro curso de preparação ao concurso à magistratura de carreira, todavia, com o surgimento de cursos preparatórios para concurso com o mesmo objetivo, a Escola voltou-se à capacitação de magistrados, segundo as diretrizes traçadas pela Emenda Constitucional nº 45/2004, pelo Conselho Nacional de Justiça e ENFAM.

Entre outros, destacam-se os seguintes cursos oferecidos aos magistrados: de iniciação à carreira da magistratura (juízes de direito empossados), vitaliciamento, formação continuada, ensino à distância — em convênio com a Escola Paulista de Magistratura e a Escola de Magistratura do Rio de Janeiro.

No período de 2010 a 2012, a Esmac desenvolveu 11 (onze) jornadas bimestrais, presenciais, totalizando 234 horas/aula, proporcionando a universalização do conhecimento a todos os magistrados acreanos.

Sobreleva, entre outros cursos, de 2007 a 2009, a oferta do MBA em Poder Judiciário pela Fundação Getúlio Vargas (convênio Governo do Estado do Estado do Acre e Tribunal de Justiça do Estado do Acre) e, prestes a acontecer o primeiro curso de formação inicial dos magistrados como etapa do concurso para a magistratura de carreira do Estado, durante 120 (cento e vinte) dias, em cumprimento à Resolução ENFAM nº 1, de 01.07/2011 Resolução CNJ nº 159, de 12.11.2012.

Merece especial registro os projetos sociais a cargo da Esmac, quais sejam, a Capacitação de Agentes de Justiça e Cidadania bem como o Projeto Juiz na Escola e os Grupos de Estudos em Filosofia Política e Filosofia do Direito, estes conduzidos pela Desembargadora Regina Ferrari.



Quanto ao aspecto da capacitação de servidores em 1995, medida de política administrativa do Tribunal de Justiça subtraiu a atribuição da Esmac neste aspecto, instituindo setor específico para tanto: o Centro de Capacitação dos Servidores do Poder Judiciário, vinculado ao setor de Recursos Humanos do Tribunal de Justiça.

Todavia, no exercício de 2012, construído o extraordinário projeto de modernização administrativa do Tribunal de Justiça mediante consultoria da Fundação Getúlio Vargas, com aprovação do Pleno do Tribunal de Justiça e da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, instituiu a Escola Judicial, órgão de ensino abrangendo a capacitação de magistrados e servidores, retomando a essência originária da Escola da Magistratura, tal como instituída pela Resolução nº 34/1987 de 05.03.1987.

Longa e árdua a caminhada da Esmac, seja no aspecto da falta de estrutura de pessoal ou física quanto a esta, somente em 2011, dotada de sede própria no Centro Administrativo do Poder Judiciário, pelo então Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Pedro Ranzi (janeiro/2011) e estruturação respectiva conferida na administração do Desembargador Adair Longuini – 2011/2013, revestido da indispensável compreensão da necessidade da consolidação do órgão de ensino como instrumento de um Judiciário transformador, passou de órgão associativo da ASMAC (1987) a órgão de apoio do Tribunal de Justiça (Lei Complementar Estadual nº 47/1995) e finalmente órgão oficial do Tribunal de Justiça (Lei Complementar Estadual nº 221, de 30 de dezembro de 2010) tendo em vista o projeto de lei de iniciativa do Desembargador Adair Longuini à Comissão de Organização Judiciária, atendendo sugestão da Esmac (2011), com a inclusão na proposta orçamentária do Tribunal de Justiça para o exercício de 2012, na qualidade de órgão oficial do Tribunal de Justiça.

Neste aspecto, assinalo, as diversas administrações do Tribunal de Justiça ofereceram inelével contribuição à medida que alcançaram o verdadeiro significado de partilha do conhecimento pela eficiência de prestação de serviço à população a quem serve o Poder Judiciário.

De igual modo, acentuo a força das diretrizes e da normatização traçadas pelo Conselho Nacional de Justiça e Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados bem como pela Escola Nacional de Magistrados e Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais de Magistratura – colegiado que promoveu a integração das Escolas de Magistratura do País, conduzido pelo Desembargador Rulli Júnior.

Por derradeiro, o dever de justiça impõe o registro e a homenagem a todos aqueles que durante 25 anos acreditaram na ESMAC como instrumento de mudanças: os Desembargadores do Tribunal de Justiça, em especial os Diretores desta Escola – Miracele Lopes, Jersey Pacheco Nunes, Ciro Facundo e Pedro Ranzi –, os membros do Conselho Consultivo (órgão colegiado da Esmac, Juizes de Direito, professores, alunos dos cursos preparatórios, servidores da Esmac e do Tribunal de Justiça, dirigentes de instituições públicas e privadas que firmaram parcerias, órgãos de imprensa do Estado, os profissionais do direito, a comunidade jurídica, enfim, e todos que contribuíram e sonharam para consolidação desta Escola.

Nos últimos tempos a justiça amadureceu em nosso País. Novos são os desafios a enfrentar para proteger os valores fundamentais: a vida, a propriedade pública e privada e garantir a paz social. A capacitação dos magistrados – técnico-jurídico e humanista – e de seus servidores conduzirá a tão almejada eficiência do Poder Judiciário. Para tanto, necessário a compreensão do sonho comum de realização de Justiça. Não há como retroceder. Mudanças são necessárias e a inovação é imperativa e fundamental para o Judiciário. A sociedade contemporânea exige comprometimento e responsabilidade social.

Portanto, não olvidar que “A realidade de hoje foi o sonho de ontem. O sonho de hoje será a necessidade de amanhã. Em todas as épocas zombou-se dos sonhadores” (Zákind Piatigorsky).

Desembargadora **Eva Evangelista**

Diretora da ESMAC

Biênios 1993-1995, 2003-2005,

2005-2008, 2008-2010 e 2011-2013.

GESTÃO ESTRATÉGICA

No ano de 2010, assim como o Tribunal de Justiça deu início ao processo de modernização da sua gestão, por meio da instituição do seu Planejamento Estratégico (2010-2014), a Escola Superior da Magistratura também elaborou o seu primeiro Manual de Gestão Estratégica, que reúne os objetivos estratégicos do Órgão de Ensino, de forma a manter o alinhamento pertinente com os objetivos do TJAC.

A transformação do Tribunal de Justiça é uma exigência da sociedade, pois uma nova ética exige do Estado uma forma melhor de administrar, mais eficiente e eficaz, calcada em maior responsabilidade e transparência. Dessa forma, a busca da excelência e o atendimento ao cidadão constituem o novo paradigma.

Portanto, há na ESMAC o sentimento de que a ênfase na capacitação e desenvolvimento dos magistrados contribuirá para a melhoria da entrega da prestação jurisdicional à sociedade. Nesse sentido, o Manual de Gestão Estratégica da Escola orienta a persecução desse compromisso social do Órgão de Ensino.

Missão

Preparar, formar e capacitar magistrados em busca de uma jurisdição célere, humanística, justa, segura e efetiva.

Visão de Futuro

Desenvolver com excelência os altos estudos e pesquisa científica, oferecendo a todos os magistrados a possibilidade de frequentar cursos de especialização, inclusive de mestrado e doutorado, objetivando o aperfeiçoamento da jurisdição.

Valores

Ética; Moral; Cultura; Respeito; Amor e Dedicação ao Estudo e ao Trabalho.



■ Equipe de servidores da Escola



■ Conselho Consultivo da Escola

Objetivos Estratégicos

- Promover o aperfeiçoamento contínuo dos magistrados e a disseminação dos valores éticos e morais;
- Capacitar gestores e servidores para melhoria do desempenho gerencial e atendimento aos magistrados;
- Criar mecanismos ou instrumentos de avaliação permanente para aferir o resultado e o aproveitamento dos magistrados nos eventos destinados ao vitaliciamento e à promoção por merecimento;
- Investir na produção do conhecimento e na inovação por meio da pesquisa jurídica em busca de boas práticas e do aprimoramento da prestação jurisdicional;
- Aperfeiçoar a comunicação institucional, com a criação de site e vídeo institucional, além de criação de atendimento virtual online;
- Investir nas Ações Estratégicas, estimular e comprometer o magistrado no cumprimento dessas ações;
- Otimizar as rotinas e procedimentos nas atividades administrativas e pedagógicas, alterando o Regimento Interno, organizar livros e a documentação da Escola;
- Melhorar a infraestrutura da Escola;
- Racionalizar os recursos – responsabilidade socioambiental, aperfeiçoando sistema de ensino à distância para evitar o deslocamento do magistrado, além de utilizar o sistema eletrônico de comunicação (e-mail) para diminuir gastos com papel, energia e telefone.



25
anos

ESMAC

Desafios e conquistas

O primeiro passo à constituição da Escola Superior da Magistratura do Estado do Acre (ESMAC) foi dado em 1987, por iniciativa da desembargadora Miracele de Souza Lopes Borges, à época Presidente da Associação dos Magistrados Acreanos (ASMAC), que ofereceu o projeto ao Pleno do Tribunal de Justiça.

Aprovado por unanimidade, o projeto resultou na Resolução nº 34, de 5 de março de 1987, momento em que o TJAC era presidido pela desembargadora Eva Evangelista de Araújo Souza, incentivadora da ideia de criação da ESMAC.

Portanto, a demanda por uma melhor formação dos magistrados, que existia há muito, finalmente obteve o reconhecimento do Tribunal de Justiça,

oportunizando aos magistrados acreanos a vivência de sua Escola Judicial.

Inicialmente, as atividades da ESMAC mantiveram foco na preparação de candidatos ao concurso de Juiz de Direito, cujo marco inicial se deu em 18 de maio de 1988, com a realização do I Encontro de Estudos Jurídicos da Escola, evento com a participação dos Ministros Ilmar Nascimento Galvão, do Supremo Tribunal Federal, na qualidade de Presidente de Honra do Encontro, e de Humberto Gomes de Barros, do Superior Tribunal de Justiça.

Prestigiada pela comunidade jurídica do Estado, a primeira atividade da ESMAC reuniu desembargadores, juízes, procuradores, promotores, advogados, além de professores, universitários e estagiários de Direito.

25
anos



Passados quatro anos, a desembargadora Miracele Borges, então Presidente do Tribunal de Justiça (biênio 1991-1993), em 23 de novembro de 1992, reeditou a resolução originária (n.º 34/1987), possibilitando a oficialização dos cursos oferecidos pelo órgão de ensino.

Na mesma oportunidade, o Pleno do TJAC elegeu a desembargadora Eva Evangelista para dirigir a Escola no período de 1993 a 1995, em sua fase de implantação. Ante o desafio de coordenar as atividades preliminares da unidade, cuidar de sua estruturação física e de pessoal, a desembargadora desenvolveu trabalho pioneiro, confiando no maior patrimônio da Escola - os magistrados e servidores do Poder Judiciário Acreano.

Nessa fase de implantação (biênio 1993-1995), sob a direção de Eva Evangelista, a Escola promoveu diversas atividades, como o I Curso de Estudos Jurídicos, o I Curso de Preparação à Carreira da Magistratura e o I Curso de Iniciação de Magistrados, destinados aos juizes de Direito aprovados em concurso público.

No biênio seguinte, 1995-1997, na gestão da desembargadora Miracele Borges como diretora da ESMAC, foi promovido o II Curso de Preparação ao Ingresso na Magistratura.

Posteriormente, de 1998 a 1999, o desembargador Jersey Pacheco Nunes introduziu significativo crescimento à ESMAC, com a execução de importantes atividades voltadas ao aprimoramento dos magistrados e profissionais do Direito em geral.

Nesse período, a Escola foi definitivamente integrada como órgão de apoio do Tribunal de Justiça, com a conclusão do III Curso de Preparação à Carreira da Magistratura e iniciado o IV Curso semelhante, além do I Curso de Especialização em Direito Constitucional, decorrente de convênio firmado com a Universidade Federal do Acre (UFAC) e a Fundação Altos Estudos Jurídicos da Amazônia (FUNAJUR).

Em sessão administrativa ordinária, realizada em 28 de maio de 1998, o Pleno do Tribunal de Justiça aprovou o Regimento Interno da Escola Superior da Magistratura, objeto da Resolução n.º 100/98, com o desafio da proposta e capacitação de magistrados.

Para o biênio 2001-2003, o TJAC elegeu como diretor da ESMAC o desembargador Ciro Facundo de Almeida, que estabeleceu como diretrizes de sua gestão o curso de formação dos vinte novos juizes de Direito aprovados em concurso público, a continuidade dos cursos preparatórios para a Magistratura e a realização do II Encontro de Magistrados, em dezembro de 2001.



Nesse biênio, é importante ressaltar a avaliação da efetividade jurisdicional, mediante reuniões sistemáticas envolvendo a Direção da Escola, seu Conselho Consultivo e os novos magistrados, egressos do último concurso.

Novamente eleita para dirigir a ESMAC no biênio 2003-2005, a desembargadora Eva Evangelista iniciou as atividades da sua gestão em maio de 2003, com o V Curso Preparatório para o Ingresso na Carreira da Magistratura, sendo a aula inaugural proferida pelo desembargador Ciro Facundo, então presidente do Tribunal de Justiça.

Reconduzida à direção da Escola no biênio 2005-2007, a desembargadora Eva Evangelista, no terceiro mandato, estabeleceu como diretrizes a melhoria da atuação, formação continuada e aperfeiçoamento dos magistrados, implementando o Curso de MBA em Poder Judiciário, mediante convênio firmado pelo Tribunal de Justiça, Governo do Estado do Acre e a Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas.

No biênio 2007-2009, eleito diretor da ESMAC, o desembargador Pedro Ranzi desenvolveu parceria com a Presidência e a Corregedoria do Tribunal de Justiça, voltada à formação continuada e ao aperfeiçoamento de magistrados, além da interação com

outras Escolas de Magistratura e Instituições de notoriedade nacional, conferindo, razão disso, identidade própria ao Órgão de Ensino, implementando metas destinadas a ampliar as ações nos campos educacional e jurídico, ademais, impôs continuidade ao Curso de MBA, iniciado em 2006.

No quarto biênio (biênio 2009-2011) à frente da Escola, a desembargadora Eva Evangelista adotou como principal diretriz a implementação de um modelo de gestão administrativa e pedagógica, adstrita as Resoluções e Instruções Normativas nº 01 e 02, da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), que regulamentam os cursos oficiais para o ingresso, vitaliciamento e promoção na carreira da magistratura.

Concernente ao somatório das atividades realizadas nesse biênio, em primeiro lugar, destaca-se o Convênio de Cooperação Acadêmica e Tecnológico firmado com a Escola Paulista de Magistratura – EPM (referência mundial em Ensino à Distância), objetivando a realização de cursos de formação e aperfeiçoamento, no sistema de videoconferência, para fins de vitaliciamento e promoção por merecimento dos magistrados acreanos. Foram realizados, nesta modalidade de ensino, 9 cursos de aperfeiçoamento/merecimento, e 2 cursos de iniciação funcio-



nal, atendendo 60% dos magistrados que atuam no primeiro grau.

Em segundo lugar, o credenciamento pela Enfam, de 8 cursos de aperfeiçoamento destinados ao vitaliciamento e promoção por merecimento dos magistrados, integralizando 60 horas/aula ao ano, consoante Resolução nº 2/2007 e Instrução Normativa nº 2/2008, da Escola Nacional. Isso resultou na promoção de 7 cursos presenciais, atendendo a 75% dos magistrados no biênio.

Integrando as ações do biênio 2009-2011, merece destaque a elaboração do Manual de Gestão Estratégica da ESMAC, que dispõe sobre os objetivos e ações estratégicas para o quadriênio 2010-2014, mediante consultoria da professora Maria Elisa Bastos Macieira, mestre em Administração pela EBAP/FGV. O trabalho se desenvolveu de modo alinhado ao Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça (2009-2011) e às diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) traçadas para cumprimento pelos Tribunais de Justiça pátrios.

Ademais, em 4 de agosto do ano de 2010, após a liberação do Conselho Consultivo, a ESMAC submeteu ao Tribunal de Justiça o Anteprojeto de Alteração do Regimento Interno, bem assim a Propos-

ta de Resolução que inclui a ESMAC como Órgão Integrante da Estrutura Organizacional do Poder Judiciário Acreano, todavia, neste aspecto, contemplada a Escola, pela Lei de Organização e Divisão Judiciária do Acre (Lei complementar n.º 221/2010, art. 6º, II, “h”).

Portanto, adstrita a Escola Superior da Magistratura do Acre à missão de preparar, formar e capacitar magistrados em busca de uma jurisdição célere, humanística, justa, segura e efetiva. Entretanto, para o cumprimento da missão necessário implementar um modelo de gestão administrativa e pedagógica, a teor do conjunto normativo desenhado pela Enfam e o direcionamento Institucional das Escolas de Magistratura proposto pelo Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais de Magistratura (Copedem).

Em mais de duas décadas de história, resulta a trajetória da ESMAC pontuada por muitos desafios e conquistas, usufruindo de prestígio e credibilidade, agora como órgão oficial do Tribunal de Justiça.

Razão disso a ESMAC pontua seus 25 anos de história na certeza da busca continuada para o engrandecimento científico e cultural não apenas do Poder Judiciário, mas da própria sociedade acreana, a beneficiária da prestação jurisdicional.

GALERIA DE DIRETORES



Des.ª Eva Evangelista

Biênios
1993/1995, 2003/2005, 2005/2007,
2009/2011 e 2011/2013



Des.ª Miracele Borges

Biênio
1995/1997



Des. Jersey Pacheco

Biênios
1997/1999 e 1999/2001



Des. Ciro Facundo

Biênio
2001/2003



Des. Pedro Ranzi

Biênio
2007/2009

25
1993/2018

PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES

1987 - 2012

❖ 1987/ 1988

- I Encontro de Estudos Jurídicos
- II Encontro de Estudos Jurídicos
- I Curso de Preparação à Carreira da Magistratura
- II Curso de Preparação à Carreira da Magistratura

❖ 1993/1995

- I Curso de Iniciação Funcional para Magistrados

❖ 1995/1997

- II Curso de Iniciação Funcional para Magistrados

❖ 1997/1999

- Implantação do Programa Permanente de Atualização Profissional, voltado para magistrados, comunidade jurídica em geral e estudantes de Direito - Cursos de Atualização nas Áreas de Direito Civil, Processo Civil, Direito Penal, Processo Penal, Direito Agrário, Direito Constitucional, Oratória, dentre outros.
- Realização do III Curso de Preparação à Carreira da Magistratura.
- Realização do IV Curso de Preparação à Carreira da Magistratura.
- Implantação do Programa de Pós-Graduação - Especialização em Direito Constitucional, a partir de convênio com a Ufac e a Fundação Altos Estudos Jurídicos da Amazônia (Funejur).
- Ciclo de Palestras “Direito e Modernidade” - Aberta à comunidade jurídica e estudantes de Direito. Atividade realizada uma vez ao mês, com profissionais de renome no mundo jurídico nacional.
- Sexta Jurídica - Atividade destinada a debates de filmes, música, literatura e outros, com temas jurídicos diversos, visando compartilhar conhecimentos e promover a integração entre os profissionais do Direito.
- Informativo Bimestral Notícias ESMAC - Veículo de divulgação dos principais acontecimentos do período.
- Elaboração do Regimento Interno da ESMAC, objeto da Resolução Nº 100/98.
- Construção do primeiro portal eletrônico da ESMAC na Internet.
- Formação do Conselho Consultivo da Esola.

❖ 2001/2003

- Curso de Formação de Magistrados, voltado para os candidatos aprovados em concurso público.
- II Encontro de Magistrados do Acre.

❖ 2003/2005

- V Curso Preparatório para o Ingresso na Magistratura.
- Elaboração de um novo currículo para o VI Curso de Preparação ao Ingresso na Magistratura.
- VI Curso de Preparação ao Ingresso na Magistratura.
- Programa de Formação Permanente e Continuada, com destaque para Ciclo de Estudos de Direito Civil e os Cursos de Atualização-Série Temática, publicados na Revista da Associação das Justiças Militares – Amaje, ano VIII, nº 47, maio/junho de 2004.
- III Encontro de Magistrados do Acre.
- Semana da Justiça e IV Encontro de Magistrados do Acre.
- Reformulação do *layout* do portal da ESMAC.

❖ 2005/2007

- Implantação do Curso de Mba Em Poder Judiciário Objeto de Formalização de Parceria Com a Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas / ENM / TJAC.
- Continuidade dos Cursos de Atualização Serie Temática – Bimestral.
- Realização em Rio Branco do IV Encontro do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais de Magistratura - COPEDEM.
- Fórum de Debates – 15 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- I Jornada da Cidadania.
- Realização da I Noite Magistral – Evento cultural voltado para o encerramento da agenda anual de atividades da ESMAC.
- Realização da II Noite Magistral.

❖ 2007-2009

- Implementação do Programa de Gestão em Poder Judiciário, MBA em Poder Judiciário – Pós-Graduação e Cursos de Extensão.
- Assinatura do Termo de Cooperação nº 01/2007

entre o TJAC/ESMAC e a Faculdade de Ciências Jurídicas e Aplicadas da Amazônia Ocidental, objetivando a execução do Curso de MBA em Poder Judiciário.

- Realização do II Colóquio “As Novas Reformas do Processo Civil”.
- Jornadas de Estudos sobre Processo Civil.
- Credenciamento de cinco cursos pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), para fins de vitaliciamento e promoção, conforme os atos normativos daquela Escola, iniciando uma nova fase na ESMAC.
- Implantação de Sistema de Cadastro (CCMAG), para controle, segurança e excelência do acervo das informações acadêmicas (aproveitamento em cursos e frequência) no processo de vitaliciamento e promoção de magistrados.
- Implantação de Sistema de Cadastro de Atendimento ao Público Externo.
- Realização da Atividade Cultural III Noite Magistrat, evento comemorativo aos 20 anos da ESMAC.
- Realização da Atividade Cultural IV Noite Magistrat, em parceria com a ASMAC.

❖ 2009/2011

- Aula Magna – “A Formação e o Aperfeiçoamento de Magistrados: o Novo Perfil das Escolas Estaduais de Magistratura, conforme as Resoluções nº 1 e 2/Enfam”.
- Assinatura de convênio com a Escola Paulista de Magistratura (EPM) para realização de cursos de aperfeiçoamento para fins de vitaliciamento e promoção por merecimento de magistrados, na modalidade de videoconferência, com a participação do diretor da EPM, desembargador Antonio Rulli Júnior.
- Curso de Iniciação para Magistrados – I Ciclo de Palestras (presencial).
- Curso de Iniciação de Magistrados na modalidade de videoconferência, objeto de convênio com a EPM.
- Solenidade de entrega dos diplomas do Curso de MBA em Poder Judiciário.
- Implementação do Programa de Formação Continuada, mediante a realização de cursos credenciados na Enfam.
- Realização da V Noite Magistrat.
- Implantação das Jornadas de Estudos Bimestrais.
- Lançamento de cinco obras: 1ª, 2ª e 3ª Edição da Revista ESMAC; e dois livros: “Origem e Propósito da Lei Nº 99 840/99 – Uma Reflexão Sobre o Problema da Corrupção Eleitoral no Brasil”, da

então juíza de Direito Regina Ferrari, atualmente desembargadora do TJAC; e “Vida e Morte na Amazônia Ocidental”, de autoria do procurador da República Marcos Vinícius Macedo de Aguiar.

- Credenciamento de oito cursos na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.
- Elaboração do Manual de Gestão Estratégica da ESMAC para o quadriênio 2010/2014.
- Mudança de endereço da ESMAC, que passa a ocupar uma sede própria no complexo do Poder Judiciário.

❖ 2011/2012

- Dotação da sede própria, inaugurada em 2 de fevereiro de 2011, em prestigiado ato simbólico de entrega das novas instalações pelo então presidente do TJAC, desembargador Pedro Ranzi.
- Inclusão da ESMAC como órgão oficial do Tribunal de Justiça na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- Inclusão do Curso de Formação para Ingresso na Carreira da Magistratura como sexta etapa do Concurso Público ao Cargo de Juiz de Direito Substituto do TJAC, objeto do Edital Nº 01/TJ, de 1º de dezembro de 2011.
- Elaboração de Instrumento de Avaliação Diagnóstica, visando aferir os resultados e o aproveitamento dos magistrados, bem como validar o Plano Anual de Capacitação do Órgão de Ensino.
- Oferta de 174 horas/aula na modalidade presencial.
- Oferta de 381 horas/aula na modalidade de videoconferência.
- Credenciamento de seis cursos na modalidade presencial na Enfam.
- Destinação de Sala de Apoio e Estudo aos magistrados, dotada de quatro computadores interligados ao SAJ.

Nos seus 25 anos, a ESMAC já promoveu seis cursos preparatórios à carreira da magistratura, com formação de alunos, além de ter realizado uma série de atividades acadêmicas (cursos, seminários, workshops, palestras etc.), que asseguraram a certificação de 13.292 alunos das mais diferentes áreas profissionais, inclusive de magistrados.

25
anos

15

DEPOIMENTOS



Desembargador
CIRO FACUNDO DE ALMEIDA
Membro do Tribunal de Justiça do Acre
de 1996 a 2007;
Diretor da Escola Superior da
Magistratura no biênio 2001-2003.



Desembargador
SAMOEL MARTINS EVANGELISTA
Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Acre;
Presidente da 2ª Câmara Cível do TJAC.



Desembargadora
REGINA CÉLIA FERRARI LONGUINI
Membro do Tribunal de Justiça do Acre;
Vice-Diretora da Escola Superior da
Magistratura no biênio 2003-2005;
Membro do Conselho Consultivo da
ESMAC.

A ESMAC sempre assumiu papel de destaque na construção do Poder Judiciário Acreano. Foi ela quem ensinou a participação de juízes e desembargadores nos processos de aprendizagem, qualificação e amadurecimento intelectual. Da época em que tive a honra de ser diretor da Escola, lembro-me de que foi marcada pela proliferação de novos cursos e do estímulo à atualização constante. A ESMAC é importantíssima, também, porque prepara pessoas que irão assumir a administração do Tribunal, formação que não ocorre apenas à luz do Direito, mas do ponto de vista de uma perspectiva cidadã e humanística.

Desde a sua criação, a ESMAC tem desempenhado relevante papel no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Acre. Contribui de forma relevante para a formação, atualização e especialização do magistrado acreano, mas com os seus cursos preparatórios alcançou outros operadores do Direito, beneficiando servidores e a toda a comunidade. Merecem aplausos e reconhecimento todos os seus diretores e servidores, mas destaco o abnegado papel da desembargadora Eva Evangelista, um baluarte e incansável entusiasta do ensino. A consolidação desse órgão teve a decisiva participação dela. Cumprimentos e reconhecimento aos corpos docentes e discentes desse órgão que tanto nos orgulha.

A formação ética e intelectual do magistrado deve ter como premissa básica o fato de que o conhecimento do Direito não ocorre por simples instituição ou por mera repetição de textos normativos. Pelo contrário, é preciso profundo e paciente estudo da história humana, da realidade para a qual trabalha e dos dados filosóficos e culturais de cada comunidade, que são minuciosamente diferentes e relevantes.

A ESMAC é a ferramenta principal para a entrega da justiça. E pela justiça, a ESMAC tem se comprometido ao longo dos seus 25 anos na construção daquilo que é mais caro à civilização: o conhecimento capaz de produzir a justiça.

Não se entrega uma justiça verdadeira sem a partilha do conhecimento. Por isso, o papel preponderante e insubstituível desta escola na vida do magistrado, trazendo as reflexões acerca da importância de uma boa e integral formação para que seja capaz de julgar com a inteligência pautada pela ciência e a sabedoria humanística.

A sociedade pede que ultrapassemos o além das leis e códigos. Fazer justiça é algo mais profundo, e a ESMAC foi e é grande ventre formador dos magistrados que muito honram o nosso Poder Judiciário.

O conhecimento é algo inacabado: toda lição é perpétua. O câmbio de ideias induz ao conhecimento e todos aprendem juntos. No final de cada jornada, um paradoxo novo: voltamos a aprender novamente.



Desembargador
ROBERTO BARROS DOS SANTOS
Membro do Tribunal de Justiça do Acre;
Vice-Presidente e Corregedor Regional
Eleitoral do TRE-Acre;
Coordenador dos Juizados Especiais.

A ESMAC tem importância fundamental não apenas para o desempenho das funções jurisdicionais e de capacitação dos magistrados, mas como instrumento estratégico da gestão institucional.

Fui aluno e tive a honra de participar do corpo docente, como membro da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e, agora, como membro da Magistratura. O fato de ter conhecido a atuação da ESMAC de fora para dentro me possibilitou conhecer o seu alcance e a contribuição que ela oferece para outras instituições, como Ministério Público, Advocacia Privada e Advocacia Pública.

Nesses 25 anos, a Escola tem realizado um trabalho primoroso, com destaque para parceria com os programas sociais, como o “Cidadania e Justiça na Escola” e o “Justiça Comunitária”. A partir da execução dessa gama de atividades, o mais importante é que ESMAC transcende a questão da qualificação e aperfeiçoamento, pois permite que os magistrados estejam mais próximos da sociedade, conheçam a sua dinâmica, características e problemas, e possam contribuir para a mudança social.

Com a reforma administrativa, que marcará este ano em que comemoraremos os 50 anos do Tribunal de Justiça, haverá a fusão entre a ESMAC e o Centro de Capacitação dos Servidores (Cecap) para composição da Escola do Poder Judiciário. Essa nova unidade será responsável por atender a um só tempo magistrados e servidores, assegurando a formação e capacitação técnica e humanística do grande patrimônio do Poder Judiciário.



Desembargador
PEDRO RANZI
Presidente da Câmara Criminal do TJAC;
Presidente do Tribunal
Regional Eleitoral do Acre;
Diretor da Escola Superior da
Magistratura no biênio 2007-2009.

Tive a honra de ser diretor da ESMAC e também de apoiar suas ações como presidente do Tribunal. Desses dois períodos distintos, mas igualmente importantes, trago a lembrança de termos comemorado os seus 20 anos de instalação, e a inovação de termos alinhado sua grade curricular com a da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

Para além de uma prerrogativa constitucional e uma orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), inclusive como parte das metas instituídas aos tribunais, a Escola Superior da Magistratura cumpre a função permanente de formar magistrados e fazer com que eles sejam juízes do seu tempo. Aptos não apenas para julgar, mas para que sejam gestores, de pessoas e de suas unidades judiciárias; e capazes de compreender a nossa sociedade, cada vez mais complexa.

Também em minha gestão como presidente da Corte, pudemos garantir à ESMAC que tivesse a sua sede própria e outra inovação: em vez de levarmos alguns magistrados para fazer cursos fora de nosso Estado, trouxemos palestrantes de vários lugares do Brasil como forma de garantir acesso a esse conhecimento ao máximo de juízes possíveis.



Procuradora de Justiça
PATRÍCIA DE AMORIN RÊGO
Procuradora-Geral de Justiça do
Ministério Público do Estado do Acre no
biênio 2012-2014.

Acompanhei a evolução no processo de formação dos magistrados do Acre, promovida pela ESMAC, desde a sua fundação e atribuo à Escola a passagem de uma visão puramente acadêmica para uma visão integrada e multidisciplinar dos profissionais. O foco na realidade e nas suas diversas dimensões foi no passado e se fortalece no presente como uma mudança fundamental em nosso pensamento, comportamento, atribuição e valores. Parabenizo a todos que fizeram parte dessa história.



Desembargador
FRANCISCO DJALMA DA SILVA
Membro do Tribunal de Justiça do Acre;
Diretor eleito para a Escola Superior da
Magistratura, biênio 2013-2015 .

A Escola Superior da Magistratura do Estado do Acre representa um marco no crescimento científico do Poder Judiciário, na medida em que, através de sua dinâmica pedagógica, busca proporcionar aos magistrados as inovações no campo do direito, com o objetivo de mantê-los atualizados, trazendo-lhes a troca de experiências voltadas à dinâmica do processo, a fim de que possam alcançar a principal meta da prestação jurisdicional, qual seja, um trabalho com qualidade dentro de um exercício temporal razoável.

Há vinte e cinco anos, por iniciativa da Desembargadora Miracele de Souza Lopes Borges, sob a batuta da Desembargadora Eva Evangelista de Araujo Souza, então Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, através da Resolução nº 34, de 05 de março de 1987, criou-se a Escola Superior da Magistratura, cujo objetivo se destina à melhoria da formação dos magistrados.

As atividades da escola foram iniciadas em 18 de maio de 1988, com o Primeiro Encontro de Estudos Jurídicos, ocasião em que se fizeram presentes os Ministros Ilmar Nascimento Galvão, do Supremo Tribunal Federal, e Humberto Gomes de Barros, do Superior Tribunal de Justiça.

Nesse quarto de século de atuação a Escola Superior da Magistratura foi dirigida pelos Desembargadores Eva Evangelista de Araujo Souza (1993/1995, 2003/2005, 2005/2007, 2010/2012), Miracele de Souza Lopes Borges (1995/1997), Jersey Pacheco Nunes (1997/1999 e 1999/2001), Ciro Facundo de Almeida (2001/2003) e Pedro Ranzi (2007/2009), tendo durante esse período implementado cursos de iniciação e preparação à carreira de magistrados, além de outros tantos destinados ao aperfeiçoamento de juízes de direito.

A importância da Escola Superior da Magistratura, dentro do cenário acadêmico, transcende aos limites da atuação jurisdicional, porquanto também se volta para estudos da administração pública como um todo, e tanto é que, na recente reestruturação administrativa do Poder Judiciário, a ela incorporou-se o Centro de Capacitação dos Servidores como organização administrativa pedagógica.

O reconhecimento do exercício da Escola Superior da Magistratura como entidade de capacitação judicial de magistrados e servidores do Poder Judiciário se apresenta como uma exigência da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM, à despeito do que, o Conselho Nacional de Justiça, em reiteradas manifestações, tem estimulado a sua atuação como forma de melhor aproveitamento do material humano e de uma prestação jurisdicional voltada aos anseios dos jurisdicionados.

O esforço conjunto de todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para edificação da Escola Superior da Magistratura do Estado do Acre, está materializado nos resultados obtidos através das metas recentemente divulgadas, nas quais se destaca o Poder Judiciário do Estado do Acre como o quinto classificado no ranking nacional.

O capital intelectual da Escola Superior da Magistratura do Estado ao Acre se irradia nos ensinamentos e aprendizados dos magistrados, que não limitam as suas energias à distribuição da justiça, como que na implementação de uma nova era onde a tecnologia se coloca a serviço da agilidade na informação.

HOMENAGEM AOS MESTRES

Nas diversas atividades acadêmicas e sociais promovidas pela Escola da Magistratura nos seus 25 anos, inúmeros profissionais colaboraram como professores do Órgão de Ensino, cujos nomes merecem ser registrados.

(Por ordem alfabética)

- Desembargador **Jorge Araken Faria da Silva**
- Desembargadora **Regina Célia Ferrari Longuini**
- Desembargador **Roberto Barros dos Santos**
- Juiz de Direito **Cloves Augusto Alves Cabral Ferreira**
- Juiz de Direito **Giordane de Souza Dourado**
- Juiz de Direito **Laudivon de Oliveira Nogueira**
- Juiz de Direito **Lois Carlos Arruda**
- Juiz de Direito **Marcelo Coelho da Carvalho**
- Juíza de Direito **Mirla Regina da Silva Cutrim**
- Juíza de Direito **Olívia Maria Alves Ribeiro**
- Juíza de Direito **Solange de Souza Fagundes**
- Juiz Federal **Alysson Maia Fontenele**
- Juiz Federal **Jair Araújo Facundes**
- Juiz Federal **Pedro Francisco da Silva**
- Procurador de Justiça **Álvaro Luiz Araújo Pereira**
- Procurador de Justiça **Cosmo Lima de Souza**
- Procuradora de Justiça **Kátia de Araújo Rodrigues**
- Procuradora de Justiça **Patrícia de Amorim Rêgo**
- Procurador de Justiça **Sammy Barbosa Lopes**
- Promotora de Justiça **Alessandra Garcia Marques**
- Promotor de Justiça **Celso Jerônimo de Souza**
- Promotor de Justiça **Danilo Lovisaro do Nascimento**
- Promotor de Justiça **Efraim Henrique Mendonça Mendivil Filho**
- Promotor de Justiça **Vinícius Menandro Evangelista de Souza**
- Procuradora do Estado **Maria Lídia Soares de Assis**
- Advogado **Euclides Cavalcante de Araújo Bastos**
- Advogado **Luis Saraiva Correia**
- Professora **Eurilinda Maria Gomes Figueiredo**
- Professor **Francisco Pereira**
- Professora **Janete Maria Nunes Zaire**
- Professor **João Batista de Sousa**

EXPEDIENTE

Pesquisa histórica

Assessoria da ESMAC

Edição e produção

Assessoria de Comunicação Social do TJAC

Fotos / Acervos

Assessoria de Comunicação Social do TJAC

Centro Cultural do TJAC

ESMAC

Impressão

Assessoria de Comunicação Social do TJAC



ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ACRE

Publicação Especial pelos 25 anos da
Escola Superior da Magistratura do Acre.

Rio Branco - AC
Janeiro de 2013

ESMAC

Rua Tribunal de Justiça, s/n. Via Verde.
69.920-193 - Rio Branco-AC
(68) 3302.0405 / 3302.0406

Assessoria de Comunicação Social do TJAC
(68) 3302.0317 / 3302.0318

25
ANOS

19



**PODER
JUDICIÁRIO**
DO ESTADO DO ACRE